

A criação do universo físico – o Demiurgo de Platão

Em Colossenses 1: 15-17, o texto referindo-se a Jesus diz assim: *Ele é a imagem do Deus invisível, primogênito de toda a criação, porque **através dele todas as coisas foram criadas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, poderes, principados ou autoridades: tudo foi criado através dele e para ele. Ele é anterior a todas as coisas, que através dele formam um todo coerente.***

Também o texto de João 1: 3 diz que ***todas as coisas foram feitas através dele, e sem ele nada do que foi feito se fez.***

Em uma análise preliminar desses textos, somos levados a pensar que Jesus é o autor de toda a criação deste Universo, tanto da criação espiritual (invisível) como da criação material (visível).

No entanto, há muitos que questionam como é que um Deus perfeito e bom pode criar uma criação tão corruptível e imperfeita em vários aspectos.

Jesus é a Palavra de Deus, como diz João 1: 1 e 2, que também é chamado de "*Palavra da vida*" como diz 1 João 1: 1. O verbo significa ação e cada frase gramatical precisa de um verbo para que seja completa. Mesmo que o verbo esteja oculto, sua presença pode ser percebida através da ação executada.

Como Palavra de Deus, Jesus é a ação de Deus, sempre apto a cumprir a vontade do Pai e seus propósitos. Se o paralelo fosse feito com um indivíduo qualquer, o verbo seria o impulso motivador que o leva a realizar uma determinada tarefa.

No Universo existe o princípio de ação e reação. O postulado físico diz que a cada ação corresponde uma reação, de mesma intensidade e sentido oposto.

Portanto, em termos lógicos, se admitimos que Jesus é a Palavra executora das ações planejadas por Deus, também devemos admitir que existe um "*anti-verbo*", correspondente à reação oposta, responsável por todas as tentativas de neutralizar a ações planejadas pelo Pai.

Este conceito não deve ser confundido com o princípio de *Ying-Yang*, que é muito difundido nas correntes esotéricas, o que pressupõe uma contraposição HARMÓNICA entre as forças antagônicas que governam o Universo, através de um equilíbrio contínuo entre os opostos.

Não é o caso que estamos considerando, porque a ação do Pai é SEMPRE BENEFICIAL, enquanto que a reação adversa é sempre contrária e reativa aos seus propósitos.

De acordo com Gênesis 2: 7, Elohim (que significa "*deuses*"), juntamente com Jeová (JHVH) formaram o homem a partir do barro, isto é, o pó da terra. Assim como o homem, a mulher também não foi criada do "*nada*", mas ela foi formada a partir da costela do homem, como lemos em Gênesis 2:21 e 22.

É interessante que recentemente a ciência genética trouxe o conceito de "criação" de laboratório a partir de um determinado organismo, que é a geração de órgãos através de células-tronco, o que no entanto já estava registrado no texto bíblico do jardim do Éden há milênios atrás.

Note-se que, na criação material, houve a interferência de Elohim-Jeová, que manipulou os elementos vitais para gerar organismos imperfeitos e corruptíveis no Universo.

No texto bíblico de João 1: 3, que diz que "*todas as coisas foram feitas através do Filho e sem ele nada foi feito*", creio que Jesus foi o autor dos elementos fundamentais da natureza, que incluem os elementos químicos que deram origem ao ar, à água, bem como aos compostos básicos essenciais para a formação de minerais e plantas,

mas não creio que Ele foi necessariamente o criador dos organismos que foram gerados a partir das substâncias básicas, isto é, da matéria-prima.

Por outro lado, Elohim-JHVH (deuses + Jeová) não pode ser considerado o CRIADOR propriamente dito, mas sim, o MANIPULADOR da matéria-prima para a criação do homem e de outros organismos vivos. É mais ou menos como o farmacêutico que manipula as substâncias químicas básicas e as combina de acordo com uma determinada fórmula, para produzir um certo medicamento.

De acordo com o relato dos dois primeiros capítulos de Gênesis, Elohim-Jeová era o criador do homem (Adão) com todas as suas imperfeições, o qual falhou e frustrou os planos de Jeová, pois o seu projeto era corruptível e suscetível a falhas.

Portanto, se pensarmos sobre a criação dos elementos essenciais e vitais deste Universo, é certo que o Pai criou todas as coisas através de sua "*ação executória*", isto é, Jesus, a Palavra, mas apenas em que se refere à estrutura básica dos elementos.

Quanto ao arranjo dos elementos que deram origem aos seres vivos, incluindo os seres humanos, não acredito que seja da exclusiva responsabilidade do Deus Pai, porque vemos que a criação material é imperfeita, como realmente a percebemos através das bactérias, vírus, parasitas, mosquitos transmissores de doenças e outros organismos nocivos, que desacreditariam a perfeição absoluta que é atribuída ao Deus Altíssimo.

Como exemplo, pode-se fazer analogia com a construção civil. Assim, por exemplo, se uma empresa é responsável pela matéria-prima (cimento, tijolos, areia e ferro) e outra empresa é responsável pela execução do trabalho, embora os materiais sejam de ótima qualidade, a construção terá riscos de cair se a execução for de má qualidade.

O resumo do que estou dizendo é que uma construção só é bem sucedida se a matéria-prima e a execução forem igualmente de boa qualidade.

Minha opinião é que o verdadeiro Deus, o Pai (ABBA) criou através de Cristo toda a matéria-prima para a construção de um universo perfeito e incorruptível, semelhante ao jardim celestial do Éden. No entanto, houve a interferência de um manipulador, que Platão chamou **Demiurgo**, os místicos chamam-lhe **Yaldabaoth** e Marcion identificou-o com **Jeová**, o deus do Antigo Testamento.

É óbvio que toda a criação sofreu as consequências dessa interferência catastrófica e fatal dos manipuladores nos processos criativos do Universo. É por isso que Paulo disse em Romanos 8:19-22 que toda a criação física ainda está gemendo, esperando ser libertada da corrupção que a escraviza, como está escrito: ***A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto.***

De acordo com este texto, podemos concluir que a criação física, que inclui os seres vivos e também o meio ambiente, foi subvertida por seu projeto construtivo por alguém que a submeteu tiranicamente, levando-a a uma condição de dor e angústia, e é por isso que o texto afirma que a criação está aguardando a sua redenção com dor, assim como uma mulher grávida nas vésperas de seu parto.

Embora Platão não conhecesse o verdadeiro Deus, que só se manifestou através de Cristo quatro séculos depois, acho que ele deve ter intuído o conceito de um Demiurgo diferente do Deus absoluto, baseado no fato da diferença das naturezas do ser humano, já que cada ser humano mostra no mesmo corpo uma inclinação para o bem e outra para o mal.

Por esse conceito platônico, quando uma pessoa revela uma inclinação para o bem, ela está manifestando sua identificação com a do Deus "maior", enquanto que a inclinação dessa pessoa para o mal manifesta sua identificação com o Demiurgo, isto é, o deus "menor". O Demiurgo seria capaz de dotar o homem apenas da **psiqué** (alma sensível), enquanto o **pneumático** (alma racional) seria adicionada apenas por Deus.

Esse conceito **DUALISTA** que Platão intuiu foi adotado mais tarde por Marcion, e mais tarde pelos cátaros ou albigenses. No entanto, também o vemos nas palavras do apóstolo Paulo.

Mesmo após sua experiência com o verdadeiro Deus, Paulo admitiu em Romanos 7: 15-20 que havia uma força dentro dele para fazer o que ele não aprovou. Então ele disse: ... *Não entendo o que faço. Pois **não faço o que desejo, mas o que odeio. E, se faço o que não desejo, admito que a Lei é boa. Neste caso, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque **tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se **faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim.*******

O que pode ser observado é que, na medida em que uma pessoa se aproxima de Deus, ele tende a manifestar os frutos do Espírito Santo de Deus relatados em Gálatas 5:22 e 23 ... *amor, alegria, paz, paciência, gentileza, bondade, fidelidade, humildade e autocontrole*, e ao contrário, na medida em que se afasta de Deus e permite o crescimento dos instintos da carne relatados em Gálatas 5: 19-21 ... *imoralidade, impureza, idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, explosões de raiva, rivalidades, dissensões, sectarismo, inveja, embriaguez, orgias e outras coisas similares.*

Oswaldo Carvalho